

FACULDADE UNINA

**A CONTRIBUIÇÃO DA TEOLOGIA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL  
THE CONTRIBUTION OF THEOLOGY IN ENVIRONMENTAL  
EDUCATION**

*Eder Marciel Monari<sup>1</sup>*

**RESUMO**

O objetivo deste artigo é sobre a teologia e sua contribuição ao meio ambiente. Estudar os problemas ambientais onde a comunidade faz parte, visando obter conhecimentos e atitudes preventivas contra a degradação ambiental. Dentro desse contexto, este trabalho propõe-se apresentar metodologias na área de educação ambiental, enfatizando a contribuição da teologia para este estudo, que será tratado com maiores detalhes, ressaltando-se suas finalidades.

**Palavras-Chave:** Teologia Ecológica, Preservação Ambiental, Educação Ambiental;

**Tupã-SP**

**2022**

---

<sup>1</sup> Eder Marciel Monari é estudante acadêmico, cursando Bacharelado em Teologia em EaD na Faculdade UNINA.

## FACULDADE UNINA

### ABSTRACT

The purpose of this article is ecological theology and its contribution to the environment. Study the environmental problems where the community is part, aiming to obtain knowledge and preventive attitudes against environmental degradation. Within this context, this work proposes to present methodologies in the area of environmental education, emphasizing the contribution of theology to this study, which will be treated in greater detail, highlighting its purposes.

**Keywords:** Ecological Theology, Environmental Preservation, Environmental Education;

Artigo Científico entregue à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Teologia.

Orientador: prof. Alisson Sant'Anna

## INTRODUÇÃO

O avanço da tecnologia fez que o homem buscasse ainda mais pela sua realização pessoal através de lucros pela exploração do meio ambiente onde vive, causando destruição de parte dos recursos naturais. O homem chegou a tal ponto de conquista científica e tecnológica que disponibilizou em suas mãos o poder da vida e da morte (GORDILLO, 2001; SILVA et al, 2003; VERASZTO et al, 2004).

A Igreja cristã possui um espaço muito significativo nas comunidades para contribuir através de sua teologia a Educação Ambiental. Além de atuar nas comunidades, pode também realizar trabalhos de conscientização nas escolas, visando princípios teóricos e práticos.

O planeta vem sofrendo por anos crises de degradação ambiental, como: rios poluídos, florestas desmatadas, poluição descontrolada na atmosfera; e as tentativas de amenização não passam de apenas tentativas.

O lixo afeta o saneamento e o saneamento afeta a saúde das pessoas. Os esgotos afetam rios e lagos, e a água poluída afeta a saúde e o prazer do ser humano. O ar ruim é respirado por todos. O mundo foi feito para o homem, mas não deve ser abusado por ele, porque há outros homens que ainda hão de usá-lo, as futuras gerações. O mundo, como um parque seria um lugar gostoso para se viver, se cada um deixasse pelo menos tão limpo e usável quanto o achou. (GEISLER, 1991, p. 217). A poluição e a degradação não é um mal necessário para o crescimento da sociedade.

Cada cristão como parte da criação de Deus, tem a responsabilidade de preservar e não destruir a obra de Deus desde a fundação do mundo, pois os que destroem serão destruídos: E iraram-se as nações, e veio a tua ira, e o tempo dos mortos, para que sejam julgados, e o tempo de dares o galardão aos profetas, teus servos, e aos santos, e aos que temem o teu nome, a pequenos e a grandes, e o tempo de destruíres os que destroem a terra. (BÍBLIA, Apocalipse, 11,18).

Diante disto, qual o papel do teólogo em relação à preservação ambiental? O que a Igreja pode contribuir com a educação teológica na comunidade?

Todo cristão deve estar ciente de suas responsabilidades em relação ao meio ambiente, pois Deus confiou no homem o cuidado e o zelo pela terra, e sua natureza é terrena, no que diz respeito do momento de sua criação, fazendo-se imagem e semelhança de Deus.

Este trabalho tem como objetivo refletir e explorar sobre como a Educação teológica pode através das Igrejas Cristãs na comunidade consolidar ensinamentos sobre a educação ambiental.

## **1. A TEOLOGIA NA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL**

### **1.1 O MEIO AMBIENTE**

Muitas pessoas ainda não perceberam da importância do meio ambiente onde vivem. E por outro lado, a função dos teólogos é pesquisar e ensinar a respeito da vida e da salvação. O meio ambiente não é uma fonte inesgotável a ser explorado para benefícios próprios, sem limites. O meio ambiente é a criação de Deus, sem ele o ser humano não pode existir. Este meio vem sofrendo uma grande crise desde a revolução industrial, e parte do planeta já está destruído. Essa crise, em decorrência do caráter generalizado dos desequilíbrios ambientais, é de tal ordem que não poucos sugerem que a biosfera como um todo esteja ameaçada. Contrariamente ao passado, quando as crises ambientais eram geralmente sucedidas pela revitalização do ambiente natural, a atual não sugere nenhuma recuperação posterior ao esgotamento dos ciclos biológicos dos ecossistemas (CASTRO, 2003, p.13).

Os desastres ambientais estão em toda parte, na terra, na água e no ar. Os resultados da falta de consciência é o efeito estufa, chuvas ácidas, deteriorações no ecossistema, que são sinais de alertas para o ser humano. Considerando os desastres naturais causados pela própria natureza, mas sem dúvida, o homem é o principal culpado pelo avanço dos processos.

As preocupações com o meio ambiente são visíveis, mas sem sucesso nos meios políticos e industriais. Portanto aqui entra o papel do teólogo e sua contribuição onde trabalha, ou na comunidade, para colocar em prática o ensino da palavra de Deus, compartilhando o que a Bíblia ensina sobre a natureza e sua relação com ela.

## **1.2 O TEÓLOGO E O MEIO AMBIENTE**

Pensando no teólogo cristão, e sua atuação frente aos trabalhos na comunidade, a busca por soluções aos problemas ambientais, seu papel será fundamental a conscientização e trabalhos práticos que envolverão moradores. As igrejas têm papel fundamental na disseminação do conhecimento, desde que “atuem mais intensamente, de forma integrada com a ciência, na intermediação política em prol da solução dos problemas ambientais” (CHRISTFFERSEN, 2010, p. 6 109).

Há muito a ser feito pelo teólogo. Reunir a comunidade e moradores para o trabalho de conscientização, é muito importante. O respeito e a ética pela criação deve ser ensinada desde os pequenos até os mais velhos, ex: lixo reciclável e lixo orgânico; descarte de móveis estragados; plantio consciente de árvores na calçada; manter a praça limpa sem jogar latas de refrigerantes e papeis no chão; jogar lixos nos bueiros; descarte consciente de aparelhos eletrônicos e eletrodomésticos; manter quintais e terrenos limpos; não desmatar áreas próximas de córregos, rios; não descartar embalagens de produtos químicos como de fertilizantes ou venenos na natureza; não desmatar áreas de preservação ambiental; não matar espécies de animais em extinção, etc. Todos estes assuntos devem ser explorados pelo teólogo com base na Carta da Terra que equivale a Declaração Universal dos Direitos Humanos, que são para dias atuais, que contém valores éticos para pessoas, nações, estados, raças e culturas para um desenvolvimento sustentável e de igualdade. Os princípios da Carta da Terra são: respeitar e cuidar da comunidade da vida, integridade ecológica, justiça social e econômica e democracia, não violência e paz.

## **1.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL**

A responsabilidade social é um ato de responsabilidade e de amor. O compromisso do homem com a casa comum, que tem necessidade civil e política.

O teólogo como um implantador do reino de Deus na terra, tem como objetivo multiplicar a consciência ambiental no local onde esta inserido. O trabalho realizado sendo micro, atinge o macro, neste mundo globalizado e informatizado, alcança outros lugares. A iniciativa deve multiplicar idéias sustentáveis, contribuindo com o meio ambiente, mais saudável e vivo.

Ao desenvolver práticas teológicas, outros agentes multiplicadores surgirão com o decorrer do tempo. A Bíblia Sagrada ensina que somos a luz deste mundo e devemos brilhar em todo e qualquer lugar. Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte. Nem se acende uma lâmpada e se coloca debaixo do alqueire, mas na luminária, e assim ela brilha para todos os que estão na casa. Brilhe do mesmo modo a vossa luz diante dos homens, para que, vendo as vossas boas obras, eles glorifiquem vosso Pai que está nos céus (Mt 5,14-16).

Perceber a carência do meio ambiente, é perceber o desequilíbrio total, entre o ensino e a prática. Chegou o tempo da teologia sair do papel, e atitudes práticas de ensino na comunidade, e problemas sejam resolvidos através do engajamento, e de uma diaconia ecológica, rompendo através da visão bíblica criacional. É preciso que o homem se importe com os problemas existentes em seu bairro, sua cidade, para que junto a seus pares, identifique, priorize e tente resolver os problemas de sua própria localidade, construindo pontes e se envolvendo nos dilemas reais dos homens, se engajando por meio do serviço integral a exaltar o Deus da criação, sendo participante dessa diaconia ecológica, não se conformando com o estado atual das coisas, mas rompendo com ele numa visão bíblica criacional e serviço (STOTT, 2010).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A consciência dos valores éticos e morais, humanos e ecológicos, são muito importantes para a preservação do planeta e da vida humana. Percebeu-se por meio desta pesquisa que o ensino deve deixar de ser apenas responsabilidade das escolas, e partir para a consciência ambiental. É urgente e necessária a participação do teólogo por meio de pesquisas, apontar os problemas ambientais no modo pensar, agir e sentir, e buscar meios para que minimizem os impactos causados pelo homem a natureza.

Métodos contínuos, discussões, reflexões, questionamentos, e a participação sistemática do teólogo frente a esta causa, será possível transformar primeiramente a vida cotidiana das pessoas para uma vida melhor, e sua relação com os meios naturais onde vivem, e alcançar uma qualidade melhor ao meio ambiente.

## REFERÊNCIAS

GORDILLO, M. M. Ciencia, Tecnología e Sociedad. Projeto Argo. Materiales para la educación CTS, 2001: 7-12; 64-101. Grupo Norte. Biblioteca Digital da OEI (Organização de Estados Iberoamericanos para a Educação, a Ciência e a Cultura, Disponível em < <http://www.campus-oei.org> >. Acesso em 24 Dez. 2018 às 08:55.

GEISLER, Norman L. Ética Cristã: Alternativas e questões contemporâneas. Vida Nova. 1991p. 213 e 217.

BÍBLIA, Português. A Bíblia Sagrada: Antigo e Novo Testamento. Tradução de João Ferreira de Almeida. Edição rev. e atualizada no Brasil. Brasília: Sociedade Bíblia do Brasil, 1969.

CASTRO, Clovis Pinto (org). Meio ambiente e missão: a responsabilidade ecológica das igrejas. São Bernardo do Campo. EDITEO, 2003.

CHRISTOFFERSEN, M. L. Evolução, religião e ambiente (Evolution, religion and environment) - DOI: 10.5752/P.2175-5841.2010v8n17p109. Revista Horizonte de Estudos de Teologia e Ciências da Religião do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, v. 8, n. 17, abr./jun. 2010.

STOTT, J. A missão cristã no mundo moderno. Viçosa: Ultimato, 2010.

## **TERMO DE COMPROMISSO DE ORIGINALIDADE**

Eu, Eder Marciel Monari portador/a da carteira de identidade nº 40.395.689-4 na qualidade de estudante regularmente matriculado/a no Bacharelado em Teologia da Faculdade São Braz sob o n. 180802 declaro, para os devidos fins, que o Trabalho de Conclusão de Curso encontra-se plenamente em conformidade com os critérios técnicos, acadêmicos e científicos de originalidade. Nesse sentido, declaro, para os devidos fins, que o referido TCC foi elaborado com minhas próprias palavras, idéias, opiniões e juízos de valor, não consistindo, portanto, PLÁGIO, por não reproduzir, como se meus fossem, pensamentos, idéias e palavras de outras pessoas. O/a Professor/a responsável pela orientação de meu trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentou-me a presente declaração, requerendo o meu compromisso de não praticar quaisquer atos que pudessem ser entendidos como plágio na elaboração de meu TCC, razão pela qual declaro ter lido e entendido todo o seu conteúdo e submeto o trabalho como fruto de meu exclusivo trabalho.

Tupã, 25 de abril de 2022.